



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

COORTE NÚCLEO MAMA PORTO ALEGRE (NMPOA): AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE MAMA EM 750 MULHERES COM IDADE ENTRE 40 E 69 ANOS

ERNESTINA SILVA DE AGUIAR; J. GIACOMAZZI; FL ROTH; E. PALMERO; L KALAKUN; V BELO REYES; SM MOREIRA; L SCHÜLER-FACCINI; R. GIUGLIANI; M. CALEFFI; S CAMEY; P. ASHTON-PROLLA

Introdução: O conhecimento de fatores de risco para Câncer de Mama (CM) é fundamental para a identificação de grupos de risco e para facilitar o delineamento de estratégias específicas de prevenção. Menarca precoce, menopausa tardia, nuliparidade e primeira gestação após os 30 anos são fatores de risco, assim como patologias mamárias prévias, história familiar de CM e outros tumores. Objetivo: Examinar a frequência de fatores de risco para CM em uma amostra de mulheres assintomáticas submetidas a rastreamento mamográfico (RM) periódico. Materiais e Métodos: As informações para este estudo foram obtidas da revisão de fichas de anamnese de 750 mulheres participantes de um programa de RM populacional. Resultados: As idades médias atual, da menarca e do nascimento do primeiro filho foram 51, 13 e 42 anos, respectivamente. Apenas 42 (5.6%) mulheres eram nulíparas e 69 (9.2%) referiram ter a idade maior ou igual a 30 anos no nascimento do primeiro filho. A história familiar de primeiro grau de câncer de mama foi reportada por 126 mulheres (16,8%), e 25 (3.3%) realizaram 1 biópsia prévia de mama. Duzentos e doze (28,3%) eram tabagistas, e 73,1% apresentaram sobrepeso, considerando-se os valores $IMC > 27$ para mulheres acima de 60 anos e $IMC > 25$ para mulheres com idade inferior a 60 anos. Das mulheres com mais de 60 anos, 11,1% da amostra apresentaram $IMC > 27$ e das mulheres com menos de 60 anos, 36,1% tinham $IMC = 30$ (obesidade). Conclusão: A amostra estudada não apresentou fatores de risco reprodutivos para o CM. No entanto, apresentou frequência significativa de história familiar de primeiro grau de CM, e grande número de mulheres com sobrepeso e/ou obesidade. A avaliação de fatores de risco para o CM em uma determinada população é importante para delinear estratégias adequadas para prevenção do CM para mulheres destas populações específicas.